

Modelo

Nº. de Série

Ano de Fabricação

Data da Compra

Data do 1º Uso

Usuário

Comentários

.....

.....

.....

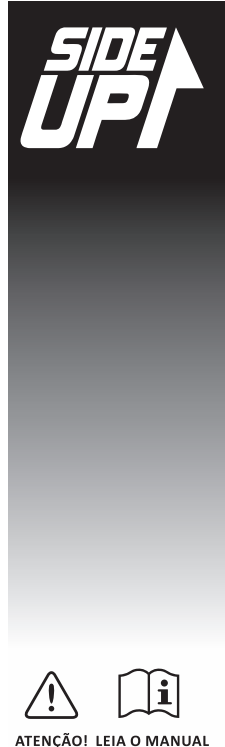
.....

.....

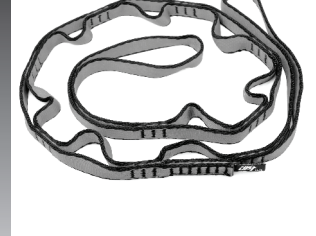
.....

INSPEÇÃO A CADA 12 MESES

Data	OK	Nome / Assinatura	Data: Próxima Inspeção



DAISY CHAIN



www.sideup.com.br
contato@sideup.com.br

IMPORTADO POR CLIMB CLEAN
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS LTDA.
CNPJ: 03.425.109/0001-69

Made in
Taiwan



ATENÇÃO! LEIA O MANUAL

MANUAL DE INSTRUÇÕES

As informações contidas neste manual são apenas para informar sobre o uso correto do produto, e nunca para qualificar alguém para a utilização deste tipo de equipamento, sendo que a SideUp informa que para a utilização de seus equipamentos, é necessário treinamento com profissionais qualificados. Leia atentamente e conserve estas instruções.

- Este equipamento deverá ser usado somente por pessoas treinadas ou usado sob a supervisão direta ou indireta de uma pessoa treinada e competente.
- Equipamentos de segurança são projetados para finalidades próprias de segurança e nada além disso. Cada equipamento, cada projeto é desenvolvido para um fim, e deve ser usado de acordo com o especificado pelo fabricante, e nada além disso.
- O distribuidor não se responsabiliza por danos ou acidentes causados por uso fora das recomendações do fabricante, mau uso, ou qualquer modificação no produto fornecido.
- Mantenha em registro os dados do seu produto: modelo, data de fabricação, ano de compra, armazenagem, manutenções e uso. Assim, o controle sobre a vida útil do produto se torna mais eficiente.
- O usuário deve ser fisicamente capaz de controlar sua segurança em uma possível situação de emergência. Deve sempre planejar uma segurança extra independente, caso ocorra alguma falha de qualquer nível, em qualquer área (back up).
- Antes de utilizar o produto, tome conhecimento das normas e técnicas de um resgate caso seja necessário.
- O usuário deve verificar o espaço livre exigido abaixo dele, para que, em caso de uma queda, não venha a colidir com o chão, platô ou com qualquer obstáculo na trajetória da queda.
- Sempre fazer o isolamento adequado abaixo das áreas de trabalho para prevenir e evitar acidentes com quedas de objetos sobre pessoas.
- As consequências da seleção, uso e manutenção incorretos do equipamento, podem resultar em danos graves, ferimentos e até a morte.
- Estes equipamentos foram desenvolvidos para atividades de alto risco, sendo que seus usuários assumem a responsabilidade por suas ações e riscos que possam ocorrer, se você não for capaz de assumir estas responsabilidades, não utilize este equipamento.

UTILIZAÇÃO

Este equipamento deve ser usado da forma que veio de fábrica, não contendo modificações em suas formas. Pode ser utilizado em conjunto com outros produtos que atendam as normas e especificações da EN (normas europeias), respeitando às limitações de cada produto. Uma utilização incorreta ou manutenção inadequada deste material pode provocar acidentes graves, em consequência lesões sérias, e até a morte de seus usuários e outras pessoas. São inúmeras as formas de se utilizar Fitas Daisy Chain de forma incorreta, sendo impossível descrevê-las todas, e até imaginá-las. Sendo assim, somente as formas indicadas neste manual como corretas são adequadas para uso. O usuário é responsável pelos riscos aos quais ele se expõe, sendo que deve estar ciente que esta é uma atividade de altíssimo risco. Tanto o fabricante quanto seus distribuidores não se responsabilizam por uma utilização incorreta, ou por falta de planejamento de sua segurança. A resistência deste produto, contida neste manual, está de acordo com a norma EN vigente.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

É indispensável o adestramento específico no uso da Daisy Chain, pois existem particularidades distintas no uso e nas funcionalidades, dependendo da forma que for montada na cadeirinha e com os mosquetões. O profissional deve ser treinado e qualificado para as atividades que for desempenhar. Não nos responsabilizamos por danos ou acidentes causados pela má utilização dos mesmos. Em situação de risco de vida, deverá sempre existir uma segunda linha ou algum dispositivo de reserva (back up), ou seja, uma segurança extra quando se tratar de vidas. Cada Daisy Chain tem suas especificações técnicas (carga de ruptura, tamanho, material de fabricação, etc...),

portanto, verifique as informações contidas no corpo do equipamento. Recomendamos sempre utilizar mosquetões e cordas certificados pela CE, EN e/ou UIAA. Daisy Chains foram projetadas para uso nos modos indicados nos pictogramas deste manual, de acordo com mostrado nas figuras 2 e 3. A Daisy Chain e os conectores ligados a ela devem estar alinhados sempre da forma que não haja perda de resistência por pontos de acumulo de tensão e efeito alavanca, comprometendo assim a cadeia de segurança.

As cargas especificadas nos equipamentos, segundo as normativas internacionais, devem ser as cargas de ruptura, ou seja, a carga máxima que o material suporta, portanto, a carga próxima da ruptura estrutural do equipamento.

USO PERMITIDO

As Daisy Chains são usadas para ajustar o posicionamento do escalador nos pontos de parada e reuniões na via de escalada (fig. 3). Tem a função de tornar mais fácil, prático e confortável a conexão com o ponto de ancoragem na parede. Este equipamento foi desenvolvido para ser usado como auto seguro de posicionamento individual em escaladas e montanhismo, não foi projetada para conter ou absorver impactos de quedas, e deve estar conforme a instrução de uso quando utilizado em conjunto com outros equipamentos. Sempre deve ser utilizado dois mosquetões, uma para se ancorar na parede e outro para encurtar seu tamanho (fig. 5). Cabe ao usuário saber das normas nacionais e internacionais, sobre as resistências e características do material necessárias em cada atividade, bem como escolher o produto que se adeque à sua necessidade.

A conexão na parede da melhor forma depende do tamanho mais adequado de cada Daisy Chain a ser usada, e pode variar muito conforme o trajeto da via de escalada . Este manual não tem o objetivo de mostrar todas as situações (o que seria impossível) e não dispensa o adestramento correto com profissional qualificado no tipo de escalada que você for praticar. Cuidado com os loops desta fita, cada loop tem a carga de ruptura por volta de 3 kN, sendo que a Daisy Chain tracionada de ponta a ponta tem a resistência de 15 kN ou 22 kN dependendo do modelo.
Dai a importância do correto posicionamento do mosquetão nos loops (fig. 1A, 5, 6 e 8). Tenha especial atenção ao clipar a Daisy Chain em mosquetões já instalados na ancoragem, para que não fiquem em condição torção, criando efeito alavanca.

USO PROIBIDO

Nunca use como fita de segurança em uma via ferrata (neste caso conectado entre a cadeirinha e o cabo de aço ou degraus).

Nunca deve ser usado como talabarte em trabalhos.

Nunca utilize para montar sistemas de ancoragem ou na função de um anel de fita.

Nunca deixe equipamentos têxteis instalados ou expostos em ambientes abertos com exposição a luz solar direta por tempo muito prolongado ou de forma permanente (fig. 10A). Nunca utilize fixadores de borracha tipo string para fixar a Daisy Chain nos mosquetões, sob risco de torção e efeito alavanca perigosos (fig. 9C).

Nunca use este material para exercícios ou atividades não citadas neste manual como permitidas.

Nunca utilize em contato com superfícies com altas temperaturas (acima de 50°C), trabalhos com produtos químicos, atmosferas industriais agressivas e cantos vivos (fig. 7).

Não utilize duas fitas Daisy Chain (situação de dois escaladores na parada) clipadas simultaneamente em um só mosquetão, pois isso cria efeito alavanca e diminui a resistência da peça (fig. 9A).

Atenção ao colocar os mosquetões nos loops (aneis) da fita, sempre como (fig. 1A e 5) jamais entre os loops (fig. 8) risco fatal.

MONTAGEM NA CADEIRINHA

Ao montar sua Daisy Chain na cadeirinha de escalada, passar a ponta pelos loops da perneira e

da cintura unindo os dois com uma passada tipo boca de lobo. Também é possível passar pelo loop de fita dupla que une a perneira e a cintura.

Use sempre mosquetões com trava de segurança para clipar na ancoragem e também para fazer o ajuste de posicionamento.

QUEDAS

Fitas Daisy Chains NÃO foram projetadas para absorver energia de quedas do usuário, somente para posicionamento nas ancoragens e pontos de reunião da via.

Independente do material de fabricação do produto, este pode ser danificado em caso de quedas de alto fator de energia do usuário. Para saber se o material deve ou não continuar sendo usado com segurança, o produto deve ser examinado por pessoa competente, dando sua resposta positiva ou negativa para o uso por meio de atestado escrito. Se o equipamento apresentar desgastes, queimaduras, abrasões e rupturas na trama das fibras e/ou costuras, ou se ainda houver uma dúvida quanto à segurança: inutilize, descarte e substitua o equipamento. Se o equipamento suportar quedas do usuário ou demandas que gerem cargas ou forças extremas, que possam comprometer a integridade física do material, ou que gerem dúvidas quanto a isso, o mesmo deve ser inutilizado, descartado e substituído.

INSPEÇÕES

Antes e após usar o equipamento faça inspeção visual de segurança para ter certeza de que os materiais não estão desgastados, contaminados ou apresentando algum sinal de ruptura. Além das inspeções do próprio usuário que antecedem o uso do material para as atividades, é indicado que seja feita uma inspeção periódica por pessoa competente.

Equipamentos que sofrem repetidamente fortes impactos de quedas do usuário, nos quais forem suportadas grandes cargas, que estejam expostos a uso intenso e repetitivo como em operações comerciais, ou ainda, uma combinação de todos estes fatores devem ser inspecionados por pessoa competente na área com maior frequência.

Se houver dúvida quanto à integridade do equipamento após quedas ou após sofrer alguma tração inadequada, não continue a usá-lo. Qualquer defeito ou inconformidade encontrados obriga a sua inutilização, descarte e troca por outro em condições ideais de uso.

LIMPEZA

Para limpar este produto, basta enxaguar em água fria. Se a sujeira persistir, lave em água morna com temperatura máxima de 40°C, com sabão neutro. Após o enxague, deixar secar a sombra e a temperatura ambiente, longe da exposição direta do sol. Evite contato com produtos químicos, e ambientes agressivos que possam afetar a eficiência do produto. Quando exposta à água salgada deve ser enxaguada em água doce, e seca antes de guardar ou interagir com equipamentos metálicos.

Nunca guarde o equipamento molhado ou mesmo úmido, deixe secar completamente.

Não deixe o equipamento secar ao sol, sempre na sombra.

Nunca utilize produtos à base de cloro para lavar o equipamento, se ocorrer (mesmo que uma única vez) a peça deve ser descartada.

MANUTENÇÃO /REVISÃO

Qualquer defeito aparente deve ser determinante para o descarte do equipamento. Contaminação química, fibras têxteis e costuras ressecadas, desfiadas ou rompidas, são alguns problemas que quando observados, são motivos para o descarte do equipamento.

Os materiais de segurança têxteis podem ser danificados, ainda que não apresentem danos visíveis, a estrutura destes materiais pode ser comprometida quando submetidos a tensões de carga muito altas, temperaturas muito altas ou muito baixas, exposição prolongada à luz solar direta, fricções contra outras superfícies que também geram calor, ou ainda expostas ao frio intenso (fig. 10 e 1B). Se isso ocorrer o equipamento deve ser inutilizado e descartado.

Use somente canetas marcadoras próprias e não agressivas à materiais têxteis sintéticos para fazer marcações ou escrever nas fitas, se não possuir o material adequado não faça uso duvidoso.

Este material não possui peças de reposição, ou seja, não pode ser desmontado, consertado, modificado ou ajustado com ferramentas. Esta é uma peça única, sendo que qualquer defeito ou inconformidade encontrados no equipamento ou em um dos componentes obrigam à sua imediata inutilização, descarte e troque por outro em condição plena de uso.

Lembre-se: este equipamento é um material de segurança pessoal, e como tal deve ter cuidados especiais desde o momento da compra até o descarte final. A falta de cuidado e zelo pode danificá-lo e inutilizá-lo no primeiro uso, por isso atenção especial com este tipo de material.

VIDA ÚTIL EQUIPAMENTOS TÊXTEIS

Estes Equipamentos obrigatoriamente têm que ter uma data de validade. Apesar de sua vida útil ser dependente do tratamento que o equipamento recebe (poucas horas ou anos de uso), a estimativa é de que este equipamento tenha vida útil de no máximo dez anos da data de sua fabricação. Este é um produto têxtil e irá envelhecer, o envelhecimento está também diretamente ligado ao uso do produto. Os materiais de segurança podem ser danificados a qualquer momento, caso o usuário não tenha o cuidado necessário pelo mesmo. Fatores físicos e químicos como corrosão, contaminação química, deformação mecânica, forte impacto de carga, temperaturas extremamente altas ou baixas, exposição prolongada à raios UV, abrasão, cortes, uso incorreto ou falha em cumprir a manutenção adequada, podem causar danos irreversíveis ao equipamento. Mesmo com todos os cuidados, depois de 5 anos da data da compra, materiais têxteis de segurança devem ser descartados, mesmo que tenham sido pouco usados.

Se houver algum tipo de suspeita quanto à segurança do seu equipamento, procure um profissional na área de inspeção, e solicite um laudo escrito do equipamento, devidamente assinado. Em caso de dúvida, condene o material, pois sua segurança deve estar acima de qualquer dúvida nesta área. Os materiais de segurança não devem sofrer quedas de fator acima dos recomendáveis, ou serem submetidas a cargas extremas. Caso isso venha ocorrer, substituir o material imediatamente.

Em caso de dúvida, não use antes de entrar em contato com o nosso Departamento Técnico. Busque sempre o manual atualizado, pois podem existir novas normas e/ou atualizações.

GARANTIA— 12 MESES

Este produto é garantido contra qualquer defeito de fabricação. Estão excluídos desta garantia: desgaste normal pelo uso, dano por quedas ou forças elevadas maiores do que o equipamento foi projetado para suportar, modificações ou retoques, mau armazenamento, falta de manutenção e limpeza, utilizações para as quais este produto não está destinado, ressecamento e bolor por salinidade, transpiração do corpo e/ou guardar o equipamento ainda úmido ou molhado, etc...

Consulte as versões mais atualizadas dos nossos manuais no site www.sideup.com.br

Informações Daisy Chain	
Carga de ruptura do conjunto	15 kN/22 kN
Carga de ruptura por loop	3 kN
Conformidade de Normatização	EN 566